

Miles de mujeres con cáncer de mama avanzado en Inglaterra y Gales son privadas de un medicamento que reduce el 1 riesgo de que la enfermedad se propague en más de un tercio

Enhertu ha sido implementado para pacientes con cáncer de 1 mama HER2-bajo en Escocia y Irlanda del Norte, pero el Instituto Nacional para la Excelencia en el Cuidado de la 1 Salud y la Bienestar (Nice) lo ha rechazado para pacientes en Inglaterra. Las mujeres en Gales también están siendo privadas 1 del medicamento.

Evidencia convincente sugiere que el tratamiento, también conocido como trastuzumab deruxtecan, puede aumentar la cantidad de tiempo que viven 1 los pacientes y darles más tiempo antes de que su enfermedad avance.

Ahora "datos realmente emocionantes" publicados en la conferencia mundial 1 más grande sobre cáncer sugieren que Enhertu es aún más potente de lo que se pensaba previamente.

Los resultados del estudio 1 Destiny-Breast06, presentados en la reunión anual de la Sociedad Americana de Oncología Clínica (Asco) en Chicago, muestran que el fármaco 1 puede retrasar el crecimiento de los tumores en más de un año, significativamente más tiempo que la quimioterapia estándar.

En general, 1 Enhertu redujo el riesgo de crecimiento o propagación del cáncer en pacientes con cáncer de mama HER2-bajo en un 38% 1 en comparación con aquellos que recibieron quimioterapia. Los datos aumentarán la presión sobre los reguladores para que aprueben el medicamento 1 para mujeres en Inglaterra y Gales.

Las organizaciones benéficas advirtieron que las vidas de las mujeres "se acortarán" con más retrasos 1 mientras exhortaban a que Enhertu esté disponible para mujeres en Inglaterra y Gales lo más rápido posible.

Tabla de comparación de 1 Enhertu y quimioterapia

Tratamiento	Reducción del riesgo de crecimiento o propagación del cáncer	Tiempo de control de la enfermedad
Enhertu	38%	13.2 meses
Quimioterapia	0% (línea de base)	8.1 1 meses

Dr Simon Vincent, director de investigación, apoyo e influencia en el Cáncer de Mama Ahora, dijo: "Este estudio prometedor sugiere 1 que aún más personas podrían beneficiarse de Enhertu, ofreciendo a los pacientes con cáncer de mama HER2-bajo o HER2-ultrabajo secundario 1 que ya han tenido terapia hormonal más tiempo para vivir sin que su cáncer se propague.

"Esto se suma a la 1 evidencia existente de que este tratamiento puede aumentar la supervivencia general en más de seis meses para las personas con 1 cáncer de mama HER2-bajo secundario que ya han tenido quimioterapia.

"Sin embargo, a pesar de estos datos clínicos emergentes que sugieren 1 claramente los beneficios que Enhertu podría brindar a los pacientes, miles de personas con cáncer de mama HER2-bajo secundario son

Primeira Mesa Redonda China-América Latina e Caribe

sobre Direitos Humanos se Realiza no Rio de Janeiro

Por Lu Yang

Em 10 de setembro de 2024, a Primeira Mesa Redonda China-América Latina e Caribe sobre Direitos Humanos foi realizada no Rio de Janeiro, Brasil. Este evento marca o primeiro intercâmbio e seminário institucional na área de direitos humanos entre a China e a América Latina e o Caribe.

O tema da Mesa Redonda foi "A Diversidade da Civilização e a Escolha do Caminho para Realizar os Direitos Humanos", com três sessões paralelas sobre os tópicos "Contribuições da China e da América Latina para a Civilização dos Direitos Humanos", "Realização do Direito ao Desenvolvimento e Gozo dos Direitos Humanos Fundamentais" e "Desafios Atuais e Soluções para a Governança Global dos Direitos Humanos".

No evento participaram mais de 120 pessoas, incluindo altos funcionários, especialistas e acadêmicos na área de direitos humanos, representantes de organizações sociais, grupos de reflexão e meios de comunicação de 17 países, incluindo China, Brasil, Argentina, Bahamas, Bolívia, Chile, Cuba e Granada.

Discursos Chave

Baimachilin, Vice-Presidente do Comitê Permanente da 13ª Assembleia Popular Nacional e Presidente da Sociedade Chinesa para Estudos de Direitos Humanos, ressaltou a importância dos intercâmbios e trocas bilaterais entre a China e a América Latina e sugeriu o respeito e defesa de um conceito diversificado de direitos humanos, a construção de um consenso sobre os direitos humanos através do diálogo, e a promoção do desenvolvimento e progresso de uma civilização de direitos humanos.

Zhu Qingqiao, Embaixador da China no Brasil, elogiou os progressos significativos dos povos latino-americanos na manutenção da estabilidade, revitalização da economia, desenvolvimento e bem-estar social, e união para o auto fortalecimento, dando contribuições positivas para o desenvolvimento da causa global dos direitos humanos.

Mônica SAVEDRA, Pró-reitora da Universidade Federal Fluminense, enfatizou a importância do diálogo e cooperação entre a China e a América Latina no desenvolvimento dos direitos humanos.

Charles Peter David, ex-Ministro dos Assuntos Exteriores e vice-Secretário Geral do Novo Partido Nacional de Granada, expressou o interesse de Granada **vaidebet gusttavo lima dono** promover a cooperação com a China no desenvolvimento dos direitos humanos.

Opiniões de Especialistas e Acadêmicos

Durante a sessão principal de comunicações, especialistas e acadêmicos discutiram os conceitos de direitos humanos, os mecanismos internacionais para a proteção dos direitos humanos, e os direitos humanos na China e na América Latina no século XXI. Foi geralmente acordado que não existe um padrão único para o conceito de direitos humanos e que as duas partes devem promover **vaidebet gusttavo lima dono** conjunto o desenvolvimento dos direitos humanos globalmente.

Coafitriões e Relatório de Pesquisa

A Sociedade Chinesa de Estudos de Direitos Humanos, a Universidade Renmin da China e a Universidade Federal Fluminense do Brasil (UFF), **vaidebet gusttavo lima dono** cooperação com o Instituto Chongyang de Estudos Financeiros da Universidade Renmin da China e a Faculdade de Direito da UFF, coafitriaram este evento. No final da Mesa Redonda, as instituições divulgaram conjuntamente um relatório de pesquisa **vaidebet gusttavo lima dono**

chinês, inglês e português intitulado "Objetivos Comuns: O Presente e o Futuro da Cooperação para o Desenvolvimento dos Direitos Humanos entre a China e os Estados da América Latina e do Caribe".

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: vaidebet gusttavo lima dono

Palavras-chave: **vaidebet gusttavo lima dono - nsscr.ca**

Data de lançamento de: 2024-09-20